



2008 - 2018

2018 - O ANO DO SERVIÇO NA EBD

Seguindo o exemplo do Mestre



escola
bíblica
dominical



ESDRAS

Servindo a Deus em Tempos Difíceis

***Presb. Lúcio Mafra Martins Teixeira
Rev. João Geraldo de Mattos Neto***

UM
TEMPLO
SURGE
DAS
RUÍNAS

Aula 1 – Introdução

Deus conduz a Nossa História

Aula 2 - LIBERDADE (Esdras 1 e 2)

Deus é um Deus Soberano e de Misericórdia.

Aula 3 - EDIFICAÇÃO DOS ALICERCES (Esdras 3)

O Altar da Aliança deve ser o primeiro a ser reconstruído.

Aula 4 - O CONFRONTO (Esdras 4)

Crentes fiéis se responsabilizam, mesmo nas dificuldades.

Aula 5 - A CORAGEM PARA REEDIFICAR (Esdras 5)

Os Olhos de Deus sobre nós nos encorajam a perseverar.

Aula 6 - O TEMPLO É COMPLETADO (Esdras 6)

Celebremos, pois o Senhor é a nossa alegria.

Aula 7 - ESDRAS É COMISSIONADO POR ARTAXERXES (Ed 7)

Senhor, dispõe nosso coração para buscar, cumprir e ensinar a a Tua Palavra.

Aula 8 - O ÊXODO DE ESDRAS (Esdras 8)

A boa mão do Nosso Deus é sobre todos os que o buscam, para o bem deles.

Aula 9 - A MISTURA DA LINHAGEM SANTA (Esdras 9 e 10)

Senhor, nos dê coragem para nos levantarmos, sermos fortes e obedecermos à ALIANÇA.

RENOVAN
DO A
VIDA
ESPIRITU
AL



ESDRAS

Servindo a Deus em Tempos Difíceis

AULA 7

ESDRAS É COMISSIONADO POR ARTAXERXES – ESDRAS 7

Senhor, dispõe nosso coração para buscar, cumprir e ensinar a Tua Palavra.

Presb. Lúcio Mafra
08/04/2018



escola
bíblica
dominical



ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

Esdras 1

- O Senhor despertou o coração de Ciro, rei da Pérsia, para redigir uma proclamação e divulgá-la em todo o seu reino, dizendo que Deus o havia designado para construir um templo para Ele em Jerusalém de Judá.
- Ordenou também que qualquer um do povo de Israel fosse a Jerusalém de Judá reconstruir o templo do Deus de Israel.
- Então os líderes das famílias de Judá e de Benjamim, os sacerdotes e os levitas dispuseram-se a ir.
- O rei Ciro ordenou que os utensílios pertencentes ao templo do Senhor que haviam sido saqueados por Nabucodonosor fossem tirados do depósito real, enumerados e entregues a Sesbazar, governador de Judá, para serem restituídos ao seu lugar de origem no templo a ser construído.

Esdras 2

- O número dos que voltaram foi de 42.360 homens, com seus 7.337 servos e 8.136 animais.
- Quando chegaram, alguns dos chefes das famílias deram ofertas voluntárias, de acordo com as suas possibilidades, para a reconstrução do templo de Deus no seu antigo local.
- No total foram 500 Kg de ouro, 3.000 Kg de prata e 100 vestes sacerdotais.
- Todos os israelitas estabeleceram-se em suas cidades de origem, cada um para a sua própria cidade.

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

Esdras 3

- No sétimo mês, quando os israelitas já estavam em suas cidades, o povo se reuniu como um só homem em Jerusalém, construíram o altar de Deus sobre a sua base e nele sacrificaram holocaustos ao Senhor.
- Depois, celebraram a festa das cabanas, apresentaram os holocaustos regulares, os sacrifícios da lua nova e os sacrifícios requeridos para todas as festas sagradas determinadas pelo Senhor.
- A partir do primeiro dia do sétimo mês começaram a oferecer holocaustos ao Senhor, embora ainda não tivessem sido lançados os alicerces do templo do Senhor.
- Em seguida deram dinheiro aos pedreiros e aos carpinteiros, e deram comida, bebida e azeite ao povo de Sidom e de Tiro, para que trouxessem as toras de cedro para a construção.
- No segundo mês do segundo ano depois de chegarem, começaram o trabalho, designando levitas para supervisionarem a construção.
- Quando os construtores lançaram os alicerces do templo do Senhor, os sacerdotes e os levitas tomaram seus lugares para louvar o Senhor, conforme prescrito por Davi, e todo o povo louvou o Senhor em alta voz.

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

Esdras 4

- Os Samaritanos foram oferecer ajuda na obra, dizendo que eles também buscavam o Deus de Israel e ofereciam sacrifícios a Ele.
- Zorobabel, Jesua e os demais chefes das famílias recusaram a oferta dizendo que não competia a eles a reconstrução.
- Começaram então a desanimar o povo de Judá e a atemorizá-lo, para que não continuassem a construção.
- Além disso, durante todo o reinado de Ciro até o reinado de Dario, pagaram pessoas para que se opusessem ao povo e frustrassem o plano de reconstrução.
- Não satisfeitos com isso, tinham que desacreditar suas vítimas e colocá-los contra as autoridades.
- Então, no início do reinado de Xerxes apresentaram uma acusação contra o povo de Judá e de Jerusalém.
- E nos dias de Artaxerxes foram escritas 2 cartas a Artaxerxes, sendo a segunda transcrita.
- Para atingir seu objetivo, os adversários dos judeus recorreram a mentiras, declarando que os judeus estavam reconstruindo a cidade de Jerusalém, inclusive suas muralhas. (v.11-16).
- Como resultado destas falsas acusações, “a obra do templo de Deus em Jerusalém foi interrompida”. — Ed 4:24.

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

Esdras 5

- Tatenai, governador do território a oeste do Eufrates, questiona a obra, perguntando quem autorizou a reconstrução e quais os nomes dos homens que estavam construindo.
- Como os olhos de Deus estavam sobre os líderes dos judeus, eles não foram impedidos de trabalhar.
- Um relatório então foi enviado ao rei Dario falando da reconstrução, com suas grandes pedras e suas vigas de madeira já sendo fixadas nas paredes. Contaram que a obra estava sendo executada com diligência e apresentando rápido progresso.
- Anexaram a resposta que foi dada pelos israelitas contando toda a história, desde o decreto de Ciro, e falaram também da sugestão dos israelitas de que se fizesse uma pesquisa nos arquivos reais da Babilônia para verificar se o rei Ciro tinha de fato emitido o decreto.

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

Esdras 6

- O rei Dario mandou fazer a pesquisa nos arquivos da Babilônia e encontrou as ordens do rei Ciro.
- Dario então ordena que Tatenai, governador do território situado a oeste do Eufrates, e todos os demais se mantivessem afastados e não interferissem na obra.
- Que deixassem o governador de Judá e os líderes judeus reconstruírem o templo de Deus em seu antigo local.
- Além disso, promulgou um decreto sobre o que os oficiais deveriam fazer:
 - a) As despesas desses homens seriam pagas pela tesouraria do rei, do tributo recebido do território a oeste do Eufrates, para que a obra não parasse.
 - b) Tudo o que fosse necessário: animais para os holocaustos, trigo, sal, vinho e azeite, conforme fosse solicitado, deveria ser entregue diariamente a eles, sem falta.
 - c) Determinou também que, se alguém alterasse este decreto, fosse empalado com uma viga tirada de sua casa, e que sua casa fosse transformada num monte de entulho.
 - d) Que o próprio Deus, derrubasse qualquer rei ou povo que estendesse a mão para mudar este decreto ou para destruir esse templo de Jerusalém.
- Recebido o decreto, Tatenai e os companheiros dele o cumpriram plenamente.
- Os líderes dos judeus continuaram a construir e a prosperar e terminaram a reconstrução do templo.

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

Como terminou Esdras 6 ?

19 No décimo quarto dia do primeiro mês, os exilados celebraram a Páscoa.

20 Os sacerdotes e os levitas tinham se purificado; estavam todos cerimonialmente puros. Os levitas sacrificaram o cordeiro da Páscoa por todos os exilados, por seus colegas sacerdotes e por eles mesmos.

21 Assim, os israelitas que tinham voltado do exílio comeram do cordeiro, participando com eles todos os que se haviam separado das práticas impuras dos seus vizinhos gentios para buscarem o Senhor, o Deus de Israel.

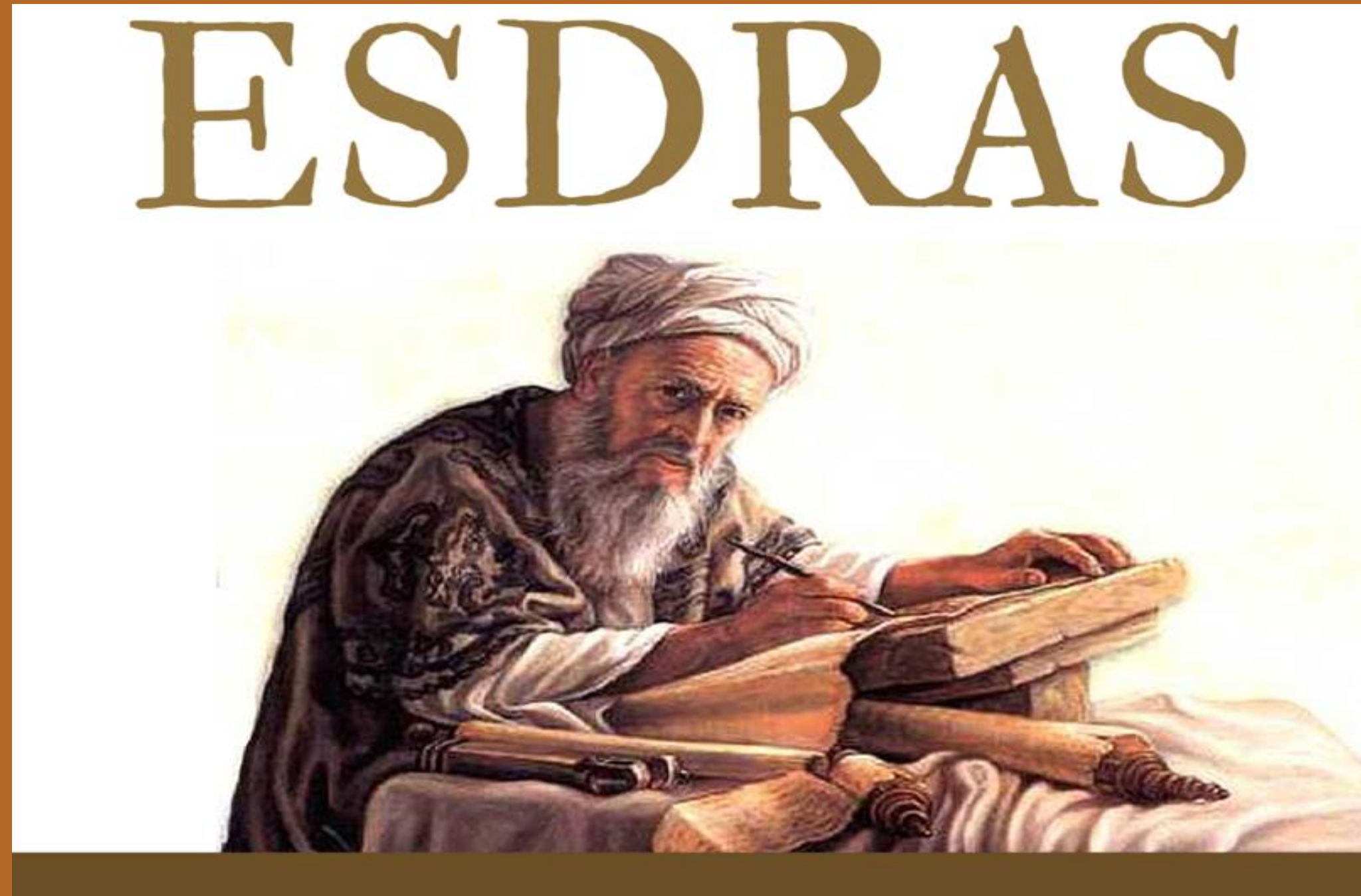
22 Durante sete dias eles celebraram com alegria a festa dos pães sem fermento, pois o Senhor os enchera de alegria ao mudar o coração do rei da Assíria, levando-o a dar-lhes força para realizarem a obra de reconstrução do templo de Deus, o Deus de Israel.

UMA PÁSCOA ALEGRE

- Assim termina a primeira etapa da reabilitação de Israel que durou uma geração.
- Começou quando o Senhor “despertou o espírito de Ciro, rei da Pérsia” (1.1), e terminou quando Ele mudou o coração de um dos sucessores mais poderosos daquele rei.

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

- Agora a gente, finalmente, vai se encontrar com o homem de quem todo o livro herdou o nome.
- Este capítulo 7 e o 8 introduzirão o Sacerdote e erudito Esdras, sua tarefa e sua expedição.
- Os outros dois capítulos, 9 e 10, demonstrarão a desordem moral que encontrou em Jerusalém, e as medidas contrárias que tomou, sem poupar ninguém. Boa Parte do relato é seu registro pessoal, usando o “eu” e “nós” do discurso direto.



- Filho do sumo sacerdote Seraías (2 Rs 25.18-21).
- Sacerdote, mestre e escriba.
- Uma das figuras mais notáveis do Antigo Testamento.
- Símbolo do ensino da lei, assim como Moisés, é reconhecido como o legislador do Antigo Testamento.

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

O Homem e sua Sabedoria



ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

ESDRAS 7.1-10

1 Depois dessas coisas, durante o reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, vivia um homem chamado Esdras. Era filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias,

2 filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube,

3 filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote,

4 filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui,

5 filho de Abisua, filho de Finéias, filho de Eleazar, filho do sumo sacerdote Arão.

6 Este Esdras veio da Babilônia. Era um escriba que conhecia muito a Lei de Moisés dada pelo Senhor, o Deus de Israel. O rei lhe concedera tudo o que ele tinha pedido, pois a mão do Senhor, o seu Deus, estava sobre ele.

7 Alguns dos israelitas, inclusive sacerdotes, levitas, cantores, porteiros e servidores do templo, também foram para Jerusalém no sétimo ano do reinado de Artaxerxes.

8 chegou a Jerusalém no quinto mês do sétimo ano desse reinado.

9 No primeiro dia do primeiro mês ele saiu da Babilônia e chegou a Jerusalém no primeiro dia do quinto mês, porque a boa mão de seu Deus estava sobre ele.

10 Pois Esdras tinha decidido dedicar-se a estudar a Lei do Senhor e a praticá-la, e a ensinar os seus decretos e mandamentos aos israelitas.



ESDRAS – Servindo a Deus em Tempos Difíceis

ESDRAS 7.1-6

1 **Depois dessas coisas**, durante o reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, vivia um homem chamado Esdras. Era filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias,

2 filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube,

3 filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote,

4 filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui,

5 filho de Abisua, filho de Finéias, filho de Eleazar, **filho do sumo sacerdote Arão.**

6 Este Esdras veio da Babilônia. Era um escriba que **conhecia muito a Lei** de Moisés dada pelo Senhor, o Deus de Israel. O rei lhe concedera **tudo o que ele tinha pedido**, pois **a mão do Senhor, o seu Deus, estava sobre ele.**

- Quanto tempo?
- Quase 60 anos entre este capítulo e o capítulo anterior.
- A genealogia garante a posição de Esdras como sacerdote, um homem de considerável importância.
- Seu nome ocupa uma posição elevadíssima na tradição judaica, onde veio a ser considerado um segundo Moisés.
- Realmente foi ele, mais do que qualquer outro homem, quem deu a Israel o seu caráter permanente do **“Povo de um Livro”**.
- Era “versado”, ou literalmente “rápido” – veloz em dominar a lei completa e com facilidade em movimentar-se no meio dela. Capacidades que eram fruto de muito estudo (v.10).
- Esdras tinha um papel para desempenhar, e isso exigia dele coragem.
- Mas não há dúvida sobre qual era o fator decisivo.

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

ESDRAS 7.7-10

7 Alguns dos israelitas, inclusive sacerdotes, levitas, cantores, porteiros e servidores do templo, também foram para Jerusalém no sétimo ano do reinado de Artaxerxes.

8 chegou a Jerusalém no quinto mês do sétimo ano desse reinado.

9 No primeiro dia do primeiro mês ele saiu da Babilônia e chegou a Jerusalém no primeiro dia do quinto mês, porque a boa mão de seu Deus estava sobre ele.

10 Pois Esdras tinha decidido dedicar-se a estudar a Lei do Senhor e a praticá-la, e a ensinar os seus decretos e mandamentos aos israelitas.

- Aqui, ficamos sabendo do período de tempo envolvido nessa expedição – 4 meses.
- Esse é o segredo da influência duradoura de Esdras.
- Um Reformador-Modelo:
 - 1º) Viveu aquilo que Ensinava.
 - 2º) Vivia aquilo que tinha averiguado nas Escrituras.
- O ESTUDO, a CONDUTA e o ENSINO na ordem certa.
 - O ESTUDO livre da Irrealidade.
 - A CONDUTA livre da Incerteza.
 - O ENSINO livre da Insinceridade e da superficialidade.

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

A Autoridade por Escrito para Esdras



ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

ESDRAS 7.11-26

11 Esta é uma cópia da carta que o rei Artaxerxes entregou ao sacerdote e escriba Esdras, conhecedor dos mandamentos e decretos do Senhor para Israel:

12 Artaxerxes, rei dos reis, Ao sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus dos céus: Paz e prosperidade!

13 Estou decretando que qualquer israelita em meu reino, inclusive dentre os sacerdotes e levitas, que desejar ir a Jerusalém com você, poderá fazê-lo.

14 Você está sendo enviado pelo rei e por seus sete conselheiros para fazer uma investigação em Judá e em Jerusalém com respeito à Lei do seu Deus, que está nas suas mãos.

15 Além disso, você levará a prata e o ouro que o rei e seus conselheiros voluntariamente ofereceram ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém,

16 além de toda a prata e todo o ouro que você receber da província da Babilônia, como também as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes para o templo do Deus deles em Jerusalém.

17 Com esse dinheiro compre novilhos, carneiros, cordeiros e o que for necessário para as suas ofertas de cereal e de bebida, e sacrifique-os no altar do templo do seu Deus em Jerusalém.

18 Você e seus irmãos poderão fazer o que acharem melhor com o restante da prata e do ouro, de acordo com a vontade do seu Deus.



ESDRAS – Servindo a Deus em Tempos Difíceis

ESDRAS 7.11-26

19 Entregue ao Deus de Jerusalém todos os utensílios que foram confiados a você para o culto no templo de seu Deus.

20 E todas as demais despesas necessárias com relação ao templo de seu Deus serão pagas pelo tesouro real.

21 Agora eu, o rei Artaxerxes, ordeno a todos os tesoureiros do território situado a oeste do Eufrates que forneçam tudo o que lhes solicitar o sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus dos céus,

22 até três toneladas e meia de prata, cem tonéis de trigo, dez barris de vinho, dez barris de azeite de oliva, e sal à vontade.

23 Tudo o que o Deus dos céus tenha prescrito, que se faça com presteza para o templo do Deus dos céus, para que a sua ira não venha contra o império do rei e dos seus descendentes.

24 Saibam também que vocês não têm autoridade para exigir impostos, tributos ou taxas de nenhum sacerdote, levita, cantor, porteiro, servidor do templo e de nenhum dos que trabalham nesse templo de Deus.

25 E você, Esdras, com a sabedoria que o seu Deus lhe deu, nomeie magistrados e juízes para ministrarem a justiça a todo o povo do território situado a oeste do Eufrates, a todos os que conhecem as leis do seu Deus. E aos que não as conhecem você deverá ensiná-las.

26 Aquele que não obedecer à lei do Deus de vocês e à lei do rei seja punido com a morte, ou com o exílio, ou com o confisco de bens, ou com a prisão.



ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

ESDRAS 7.11-26

11 Esta é uma cópia da carta que o rei Artaxerxes entregou ao sacerdote e escriba Esdras, conhecedor dos mandamentos e decretos do Senhor para Israel:

12 Artaxerxes, rei dos reis, Ao sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus dos céus: Paz e prosperidade!

13 Estou decretando que **qualquer israelita** em meu reino, inclusive dentre os sacerdotes e levitas, **que desejar ir a Jerusalém com você, poderá fazê-lo.**

14 Você **está sendo enviado pelo rei e por seus sete conselheiros** para fazer uma investigação em Judá e em Jerusalém **com respeito à Lei do seu Deus,** que está nas suas mãos.

- Neste trecho vemos um exemplo da Completude da Ação de Deus:
- Autorizou Esdras, acompanhado de qualquer membro do seu povo que quisesse, a ir para Jerusalém.
- Investiu Esdras de autoridade.
- Garantiu a observância apropriada da Lei Divina.

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

ESDRAS 7.11-26

15 Além disso, **você levará a prata e o ouro** que o rei e seus conselheiros voluntariamente ofereceram ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém,

16 além de toda a prata e todo o ouro que você receber da província da Babilônia, como **também as ofertas voluntárias do povo** e dos sacerdotes para o templo do Deus deles em Jerusalém.

17 Com esse dinheiro **compre** novilhos, carneiros, cordeiros e **o que for necessário para as suas ofertas de cereal e de bebida**, e sacrifique-os no altar do templo do seu Deus em Jerusalém.

18 Você e seus irmãos poderão fazer o que acharem melhor com o restante da prata e do ouro, de acordo com a vontade do seu Deus.

19 Entregue ao Deus de Jerusalém todos os utensílios que foram confiados a você para o culto no templo de seu Deus.

- Tratou também de 2 questões de Fornecimento:
- PRIMEIRA
- Uma Verba para o custo dos sacrifícios.
- O conhecimento exato das exigências rituais deve ter sido dado pelo próprio Esdras.
- Uma alocação de Utensílios para o Templo.
 - Os utensílios já não haviam sido levados na época de Ciro? Que utensílios são esses?
 - Esses utensílios podem ter sido alguns que passaram despercebidos quando os vasos levados foram devolvidos por Ciro (1.7).

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

ESDRAS 7.11-26

20 E todas as demais despesas necessárias com relação ao templo de seu Deus serão pagas pelo tesouro real.

21 Agora eu, o rei Artaxerxes, ordeno a todos os tesoureiros do território situado a oeste do Eufrates que forneçam tudo o que lhes solicitar o sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus dos céus,

22 até três toneladas e meia de prata, cem tonéis de trigo, dez barris de vinho, dez barris de azeite de oliva, e sal à vontade.

23 Tudo o que o Deus dos céus tenha prescrito, que se faça com presteza para o templo do Deus dos céus, para que a sua ira não venha contra o império do rei e dos seus descendentes.

24 Saibam também que vocês não têm autoridade para exigir impostos, tributos ou taxas de nenhum sacerdote, levita, cantor, porteiro, servidor do templo e de nenhum dos que trabalham nesse templo de Deus.

- SEGUNDA questão de Fornecimento:
- Uma Ordem aos Tesoureiros Provinciais, dando a Esdras poderes de exigir certos fornecimentos adicionais.
- Artaxerxes tinha a mesma preocupação de Ciro e Dario, de granjear a boa vontade dos deuses adorados no império.
- Em termos mais políticos, um rei prudente desejaria todo o contentamento possível entre seu povo dominado.
- Isentou os Oficiais do Templo, de todas as categorias, de pagarem impostos.

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

ESDRAS 7.11-26

25 E você, Esdras, com a sabedoria que o seu Deus lhe deu, nomeie magistrados e juízes para ministrarem a justiça a todo o povo do território situado a oeste do Eufrates, a todos os que conhecem as leis do seu Deus. E aos que não as conhecem você deverá ensiná-las.

26 Aquele que não obedecer à lei do Deus de vocês e à lei do rei seja punido com a morte, ou com o exílio, ou com o confisco de bens, ou com a prisão.

- Conclamou Esdras a estabelecer um Sistema Judicial para ministrar a justiça àqueles que conheciam as Leis de Deus.
- Dando a Esdras a responsabilidade de ensinar àqueles que não conheciam a lei, cuidando para que o povo não permanecesse na ignorância da lei.
- Este poder para aplicar penalidades, e a confiscação em especial, será invocada nos processos de divórcio no capítulo 10 (10.8).

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

A CORAGEM PARA REEDIFICAR



ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

ESDRAS 7.27-28

27 Bendito seja o Senhor, o Deus de nossos antepassados, que pôs no coração do rei o propósito de honrar desta maneira o templo do Senhor em Jerusalém,

28 e que, por sua bondade, favoreceu-me perante o rei, seus conselheiros e todos os seus altos oficiais. Como a mão do Senhor, o meu Deus, esteve sobre mim, tomei coragem e reuni alguns líderes de Israel para me acompanharem.

- De repente, a própria voz de Esdras irrompe na narrativa.
- O propósito era de Deus e embora Esdras tivesse que pedir tudo quanto obteve (v.6), ele sabe que internamente Deus opera, e inclina o coração do rei à Sua vontade.
- O v.28 lembra o agrupamento de cortesãos que ele tinha que enfrentar,
- e a certeza correspondente de que, nada menos do que a **Boa Mão do Senhor** estava cuidando destas questões.
- Esdras vai precisar igualmente desta ajuda para a tarefa seguinte, porque às vezes é mais fácil obter e dar uma assinatura poderosa, do que conseguir voluntários para por em prática a autorização dada.



ESDRAS

Servindo a Deus em Tempos Difíceis

PRÓXIMA AULA

AULA 8 – O ÊXODO DE ESDRAS - ESDRAS 8

A boa mão do Nosso Deus é sobre todos os que o buscam, para o bem deles.

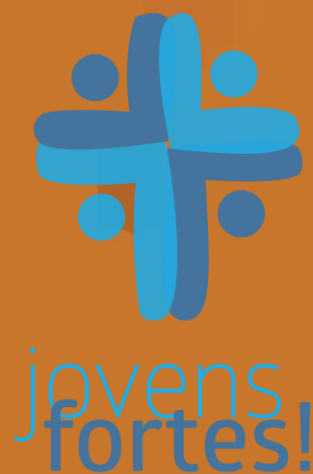


escola
bíblica
dominical



Que o SENHOR
te abençoe e te guarde!

Tenha um ótimo domingo!



escola
bíblica
dominical



luciomafra@gmail.com